

062

RELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE AFLATOXINA DETECTADOS EM FÍGADOS E VALORES DE AST E CK NOS SOROS DE FRANGOS DE CORTE.

Ludmila P. Nascimento, Lucas B. Moraes, Rosecler A. Pereira, Mariangela C. Allgayer, Carla R. A. Hennemann; Mariana Bremm, Lucas V. Vargas, Carlos T.P. Salle; Ari B. Silva. (CDPA, Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A aflatoxicose é uma doença causada pela ingestão de aflatoxinas, as quais constituem um grupo de metabólitos altamente tóxicos e carcinogênicos, produzidos principalmente pelos fungos *Aspergillus flavus* e *Aspergillus parasiticus*. Dentre as aflatoxinas, a B₁ é a predominante e também a mais tóxica. As aflatoxinas possuem como efeitos principais a redução da atividade imunológica, com efeito imunossupressor, e alterações hepáticas que caracterizam-se por degeneração gordurosa e comprometimento da função hepática. Este trabalho tem como objetivo estabelecer uma relação entre os níveis de aflatoxina nos fígados de frangos de corte e os valores das enzimas aspartato aminotransferase (AST) e creatina quinase (CK) encontradas nos soros das aves. Serão estudados 18 lotes de frangos de corte com 28 dias de idade, sendo todos os lotes pertencentes a uma mesma integração, a uma mesma linhagem, submetidos a um mesmo esquema vacinal e oriundos de um mesmo incubatório. Todas as aves receberão o mesmo tipo de ração. Serão coletados fígados, sendo estes congelados a -20°C para a detecção de aflatoxina B diretamente do órgão (através da técnica de ELISA quantitativa), ou fixados em formalina tamponada a 10% para exame histopatológico. Neste será avaliado o grau de lesão de hepatócitos, grau de hiperplasia de ductos biliares, fibroplasia e presença de colestase. Serão coletados também 3 ml do sangue das aves através da punção cardíaca do ventrículo esquerdo. Os soros serão acondicionados e congelados a -20°C, possibilitando-se assim as análises bioquímicas dos níveis das enzimas CK e AST, através do método colorimétrico. (PIBIC- Fapergs/UFRGS).